

CORONAVÍRUS E SOCIOLOGIA: USO DIDÁTICO DAS TICS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Bianca dos Santos Marques¹
Joana Elisa Rower²

RESUMO

Este trabalho busca refletir sobre as possibilidades do uso das TICs – Tecnologia da Informação e Comunicação, como recurso didático e metodológico na disciplina de Sociologia em um contexto pandêmico. No ano de 2020 a pandemia do novo Corona Vírus impossibilitou estudantes e docentes de estarem juntos no espaço físico das escolas, desta forma foi necessário que houvesse uma adaptação rápida ao uso das tecnologias que se tornaram a principal ponte entre estudantes, docentes e escolas no contexto de pandemia, onde o físico deu lugar ao virtual. A partir das informações obtidas por meio da abordagem qualitativa utilizando-se da pesquisa bibliográfica, foi possível perceber como as TICs têm possibilitado a continuidade, mesmo que não em sua forma total, das aulas, oportunizando o encontro de pessoas de diversas regiões do Brasil, ofertando cursos online e colocando estudantes como protagonistas de seu ensino. É de suma importância repensar o uso das tecnologias na educação e debater como esse recurso também pode ser aproveitado dentro da sala de aula, fazendo uma projeção de seu uso em um período pós-pandêmico.

TEMA/ RELEVÂNCIA/JUSTIFICATIVA

No ano de 2020 o mundo enfrentou e, ainda enfrenta, um momento bem conturbado e atípico, uma pandemia que acometeu milhares de pessoas em todo o mundo e ocasionou um cenário que há muito tempo não se via: portões das escolas fechados e estudantes distantes das salas de aula, movimento realizado pelos governos para evitar a disseminação em grande escala do vírus. Há pouco mais de um ano os estudantes estão sem frequentar o espaço físico das escolas, sem ter contato com os demais colegas, docentes e núcleo gestor a não ser pelo contato virtual, através das telas de celulares e computadores.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, graduanda em Sociologia, Redenção – Ceará, E-mail: marquesb735@gmail.com.

² Professora orientadora: Instituto de Humanidades – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira -UNILAB, Doutora em Educação, Redenção – Ceará.

O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) se tornou a principal ponte entre estudantes, docentes e escolas no contexto de pandemia, onde o físico deu lugar ao virtual. E diante deste cenário tem se percebido como as TICs têm possibilitado o não distanciamento da escola e tem propiciado a continuidade, mesmo que não em sua forma total, das aulas.

É de suma importância repensar o uso das tecnologias na educação e, além disso, debater como esse recurso também pode ser aproveitado dentro da sala de aula, fazendo uma projeção de seu uso em um período pós-pandêmico. Dessa forma, trazer à tona essa discussão que já vem sendo pauta dentro da escola há algum tempo e que, dada as circunstâncias, tem se tornado essencial para a educação pode contribuir para sua compreensão como uma excelente ferramenta de ensino. A partir da leitura deste trabalho, os educadores poderão fazer uma reflexão sobre o uso das TICs que podem ser suas aliadas na missão de ensinar, além disso, este trabalho pretende contribuir com essa discussão no âmbito da formação de professores de Sociologia.

OBJETIVOS

Este trabalho propõe refletir sobre as possibilidades do uso das TICs como recurso didático e metodológico na disciplina de Sociologia em um contexto pandêmico.

Os objetivos específicos consistem em: compreender como o uso das TICs tem contribuído para o ensino de Sociologia em tempos de pandemia e analisar se os usos dessas tecnologias podem propiciar novas formas de ensinar aos docentes e novos modos de aprender para estudantes.

APORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO

Este trabalho traz em sua metodologia uma abordagem qualitativa que é caracterizada pelo cunho subjetivo de analisar o objeto da pesquisa. Possui a pesquisa bibliográfica como técnica que, por sua vez, permite buscar as informações necessárias em documentos que tenham relação com o objetivo da pesquisa (DE MACEDO, 1995), procurando, nesse processo, compreender as contribuições dos usos das TICs para o ensino de sociologia em um contexto pandêmico, bem como averiguar se o uso dessas tecnologias propiciam novas formas de ensinar e aprender.

CONCLUSÕES/ENCAMINHAMENTOS FUTUROS

Realizar tal busca de informações, bem como suas análises consiste em uma tarefa complexa e desafiadora. Portanto, será apresentada nesta seção algumas informações relevantes que dão conta dos objetivos que foram colocados.

O trabalho teve como etapas a coleta de informações em artigos encontrados em sites, revistas e periódicos, análise e compilação dos dados obtidos e, por fim, a seleção de alguns apontamentos para acrescentar a este trabalho.

As TICs têm sido peça fundamental do arcabouço metodológico no ensino de Sociologia durante a pandemia, sem o seu uso seria inviável oportunizar aulas, palestras, prescrever e receber atividades. Porém, é válido salientar que essa passagem de antagonista da sala de aula para protagonista de forma tão repentina impactou a vida de muitos indivíduos que tinham pouco ou nenhum conhecimento tecnológico.

Passar de aulas presenciais para aulas remotas de modo tão repentino foi um grande desafio para os professores atuais, já que grande parte dos estudantes nasce e cresce em mundo conectado e agora, os docentes precisaram se adaptar e repensar suas metodologias levando em consideração as novas formas de ensinar e as novas tecnologias (ALVES, 2018).

Contudo, é necessário compreender como recursos como as TICs favorecem o processo de ensino-aprendizagem no momento no qual vivemos e conhecer as possibilidades que nos são oferecidas como, por exemplo, participar de eventos fora da escola e/ou da cidade de modo remoto; oferta de cursos online gratuitos; a possibilidade de assistir aulas e palestras com professores de outras regiões do Brasil; além da ferramenta oferecida pelo formato EAD de gravar as aulas (BARBOSA; VIEGAS; BATISTA, 2020), também é possível revisar as aulas que foram gravadas; familiarizar-se com os recursos educativos tecnológicos, onde o celular se torna uma importante ferramenta de estudo.

Os docentes têm se reinventado de diversas formas, criando novas práticas pedagógicas, utilizando novos recursos que os permitem tornam as aulas mais dinâmicas e despertam o “eu” criativo tanto dos professores quanto dos alunos, pois os estudantes deixam de ser apenas receptores de conhecimento e passam a ser ativos em sua aprendizagem (FILATRO; CAVALCANTI, 2019) Ou seja, trouxe para os professores novas metodologias de ensino e para alunos novas formas de aprender. Embora ainda haja muitas dificuldades, as TICs têm contribuído de forma inimaginável para com a escola, sem essas tecnologias a educação provavelmente estaria, durante a pandemia, muito mal amparada, pois só foi possível viabilizar a continuidade das aulas graças as TICs.

As TICs no ensino de Sociologia ainda devem ser debatidas e aprofundadas, ainda precisa de aprimoramentos com relação às capacitações de estudantes e docentes, ao acesso igualitário dos estudantes, dentre muitas outras questões. Contudo, este trabalho buscou mostrar outra face da pandemia, outra face de como tem sido o ensino nesse contexto, trouxe alguns

apontamentos pertinentes que devem ser levados em consideração. Esta pesquisa é apenas uma de muitas que virão, afinal, as formas de ensinar e aprender estão mudando e é necessário que hajam mais pesquisas voltadas a essas mudanças.

REFERÊNCIAS

ALVES, Leonardo Meireles. **Gamificação na educação**: aplicando metodologias de jogos no ambiente educacional. Joinvile: Clube dos Autores, 2018.

DE MACEDO, Neusa Dias. **Iniciação à pesquisa bibliográfica**. Edições Loyola, 1995.

FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. **Metodologias inovativas na educação presencial, à distância e corporativa**. São Paulo: Saraiva, 2019.

BARBOSA, Andre Machado; VIEGAS, Marco Antônio Serra; BATISTA, Regina Lucia Napolitano Felício Felix. Aulas presenciais em tempos de pandemia: relatos de experiências de professores do nível superior sobre as aulas remotas. **Revista Augustus**, v. 25, n. 51, p. 255-280, 2020.